

Por dentro dos **Investimentos**

Informe de rentabilidade - Prévia
Plano Petros-2 (PP-2)

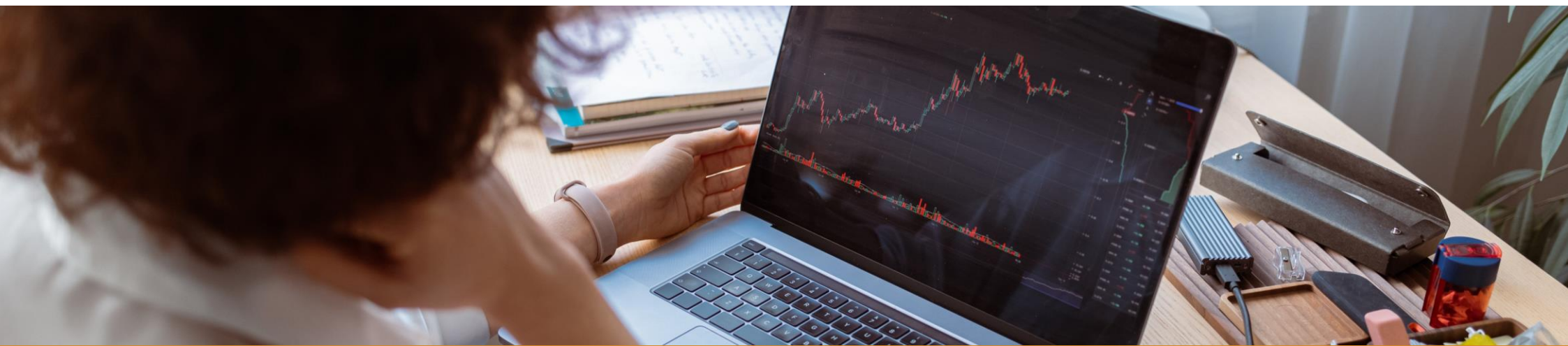
AGOSTO DE 2022



Resumo da prévia de agosto

Os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) apresentaram resultado de 2,0% em agosto de 2022, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 0,04% para o mês.

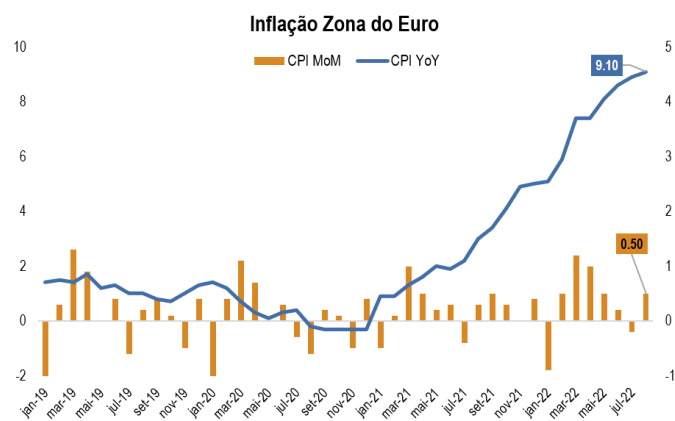
** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



Cenário econômico

Global

Os indicadores econômicos divulgados em agosto continuam apontando desaceleração em diversas regiões. O destaque negativo no mês foi o clima desfavorável no Hemisfério Norte e a continuidade das tensões geopolíticas no Leste Europeu, que pressionam os preços das *commodities* energéticas. Na Zona do Euro, área mais afetada, a autoridade monetária (ECB) tem sinalizado uma postura mais dura no processo de normalização dos juros. A alta na inflação e a maior escassez energética têm contribuído, pelo lado da demanda, para um aumento do custo de vida e uma fragilização do consumo das famílias, conforme sinalizam indicadores econômicos.



Nos EUA, a persistência da inflação em itens relevantes e o mercado de trabalho apertado indicam um processo de restrição monetária longe do fim. A última comunicação do *Federal Reserve* (FED) destaca a necessidade de elevação dos juros acima do patamar neutro, com manutenção de taxas elevadas por mais tempo do que o precificado pelo mercado. A economia chinesa passou a sofrer com secas em regiões estratégicas do país, com impacto na oferta de energia e colheitas de grãos. Além disso, novos *lockdowns* continuam a pesar sobre a economia. Projetamos um crescimento inferior a 3,5% em 2022 para a economia chinesa, e ao redor de 1,8% para a economia americana. Para a Europa, projetamos crescimento de 2,9% em 2022.

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Cenário econômico

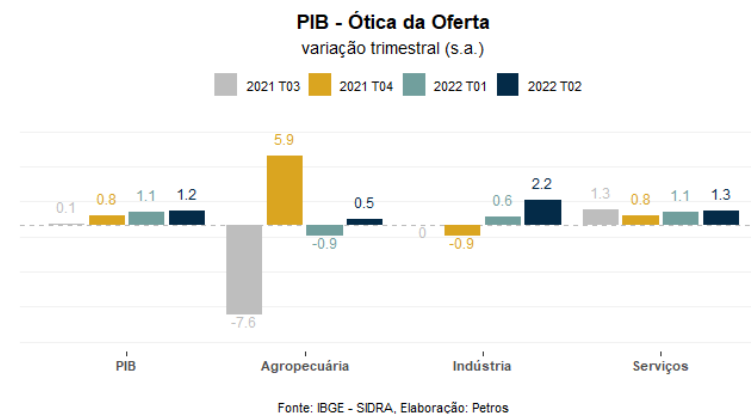
Brasil

Atividade

A atividade brasileira cresceu 1,2%, na margem, no segundo trimestre do ano. Comparado ao segundo trimestre de 2021, o crescimento foi de 3,2%. O desempenho positivo foi disseminado entre todos os segmentos. O setor agropecuário cresceu 0,5%, impulsionado pela safra de milho e de café. O setor industrial cresceu 2,2%, com destaque para a resiliência no setor de construção civil e da indústria de transformação. Por fim, o setor de serviços, com maior peso no PIB, cresceu 1,3% no trimestre. O segmento foi influenciado pelo fim das restrições de mobilidade e pelos estímulos fiscais implementados, como saques do FGTS e adiantamento do 13º salário.

Os indicadores do terceiro trimestre demonstram uma continuidade do crescimento da atividade. O mercado de trabalho terminou o trimestre findo em julho com taxa de desemprego em 9,1%, menor patamar desde 2015. O setor formal foi o destaque, com criação de aproximadamente 219 mil novas vagas em julho, de acordo com os dados do Caged. O salário real médio habitual do trabalhador brasileiro cresceu 1% em julho, terceiro mês seguido de alta. Considerando os fatores apresentados, atualizamos nossa expectativa de crescimento de atividade para 2,5% em 2022, e mantemos a projeção de 2023 em alta de 0,5%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



Cenário econômico

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor apresentou deflação no mês de julho, com perspectivas de novas taxas negativas entre os meses de agosto e setembro. Pelo lado baixista, tem-se o efeito das medidas de desoneração tributária, além do repasse da queda recente nos preços de *commodities*, em especial o petróleo e seus derivados. Por outro lado, a variação de preços dos serviços segue elevada, refletindo o processo de reabertura da economia, a adoção de medidas fiscais de estímulo à demanda, bem como condições favoráveis do mercado de trabalho. Dessa forma, nossa projeção de inflação medida pelo IPCA foi reduzida para 6,3% neste ano e 5,4% em 2023.

Em relação à próxima decisão de política monetária, avaliamos que a evolução dos dados desde a última reunião aponta como cenário mais provável a manutenção da taxa básica de juros (Selic) nos atuais 13,75% ao ano. De todo modo, julgamos que o BC deverá sinalizar a permanência da taxa Selic neste patamar por um período suficientemente longo, de forma a manter as expectativas de inflação ancoradas à meta no horizonte relevante.

Setor externo e câmbio

O desempenho da moeda doméstica quando comparado aos pares emergentes tem se mostrado positivo, especialmente quando consideramos a conjuntura internacional de abertura de juros e dólar forte. Acreditamos que o elevado juros real interno e a expectativa de inflação cadente estejam contribuindo para a resiliência da moeda. Esperamos retorno da trajetória de valorização do câmbio até R\$ 4,90 por dólar à medida que o diferencial de inflação com o resto do mundo se reduza.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

A comunicação dos membros do comitê de política monetária dos EUA teve, em agosto, um tom mais duro em relação ao ciclo de alta de juros. A visão de que os juros devem permanecer em patamar elevado por mais tempo provocou uma abertura de 50 pontos-base na taxa de juros de 10 anos americana. No lado doméstico, a sinalização do possível fim do ciclo de alta contribuiu para um forte *rally* no mercado de juros local.

O IMA-B 5 teve rendimento nulo em agosto, mas no ano acumula retorno positivo de 6,62%. Já o IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, rendeu 2,49% no mês, com ganhos de 2,65% no ano. Por fim, o IRF-M, *benchmark* dos títulos pré-fixados, apresentou um resultado positivo de 2,05% no mês, acumulando rentabilidade de 5,49% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros rendeu 2,64% em agosto devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou um rendimento positivo de 0,01% no mês e acumula alta de 6,58% no ano. Já o FP Inflação Longa FIM teve ganhos de 2,57% em agosto, acumulando retorno positivo de 2,59% no ano.

Renda variável

Após um mês de julho de alta (4,7%), o Ibovespa repetiu em agosto o desempenho positivo, encerrando o mês com uma performance de 6,2%. Se em julho nossa alta foi impulsionada por uma diminuição global da aversão de risco, com o S&P subindo 9,1%, o que observamos em neste mês foi um descolamento do desempenho da bolsa brasileira em relação às bolsas globais. Tomando o S&P como referência, agosto foi um mês difícil, com queda de 4,2%. Os discursos dos bancos centrais continuaram firmes na direção do aperto da política monetária por causa da evidente necessidade de combate à inflação. O descolamento do Ibovespa pode ser atribuído aos dados mais positivos relacionados ao crescimento da economia local, assim como a percepção de que o ciclo de aperto monetário no Brasil se encerrou. No *front* internacional, a deterioração do quadro energético na Europa é um fator importante a ser monitorado. No campo doméstico, a aproximação do calendário eleitoral e seus reflexos no panorama econômico/fiscal de 2023 devem dominar a atenção dos agentes.

Neste cenário, o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 3,24 bilhões, encerrou o mês com ganho de 6,1%, em linha com o *benchmark*. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,67 bilhão, cresceu 6,7%, 0,54 ponto percentual (p.p.) acima do Ibovespa. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 3 bilhões, terminou o mês com valorização de 6,75%, 0,57 p.p. acima do *benchmark*.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 2,18 bilhões, teve queda de 0,39% no mês de agosto. Destacamos que estas ações representam o saldo dos investimentos que no passado eram alocados diretamente nos planos e estão sendo gradualmente desinvestidos.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) teve alta de 2,44% em agosto, com ganho acumulado de 11,76% no ano. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado, de gestão própria, subiu 2,75% no mês, com retorno positivo de 13,95% no ano.

Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado, com R\$ 2,8 bilhões de patrimônio líquido, teve ganhos de 2,79% em agosto. Já o FP FOF 4661 Multimercado, que conta com R\$ 287 milhões de patrimônio líquido, rendeu 1,47% no mês, com alta acumulada de 8,21% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em agosto.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, encerrou o mês com alta de 5,76%, acumulando rendimento de 6,11% no ano. Os nossos investimentos tiveram leve variação positiva de 0,78% em agosto, com retorno acumulado de 4,10% no ano.

Investimento no exterior

O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de *hedge funds* ao redor do mundo, teve alta de 0,08% em agosto. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 197,5 milhões de patrimônio líquido, teve retração de 0,64% no mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos

	2021	jun/22	jul/22	ago/22	2022
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	2,9%	-1,3%	0,8%	2,0%	7,3%
Objetivo de Retorno	15,5%	1,1%	-0,3%	0,04%	7,7%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2021	jun/22	jul/22	ago/22	2022
 Renda Fixa	7,6%	0,4%	0,0%	1,15%	7,5%
 Renda Variável	-12,2%	-11,0%	4,8%	5,95%	1,3%
 Estruturados	5,9%	1,2%	1,1%	2,85%	13,8%
 Imobiliário	-2,9%	-0,7%	1,0%	5,09%	7,2%
 Operações com Participantes	20,3%	1,4%	1,1%	1,29%	12,1%
 Investimento Exterior	-0,7%	7,7%	0,4%	-0,64%	-11,25%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

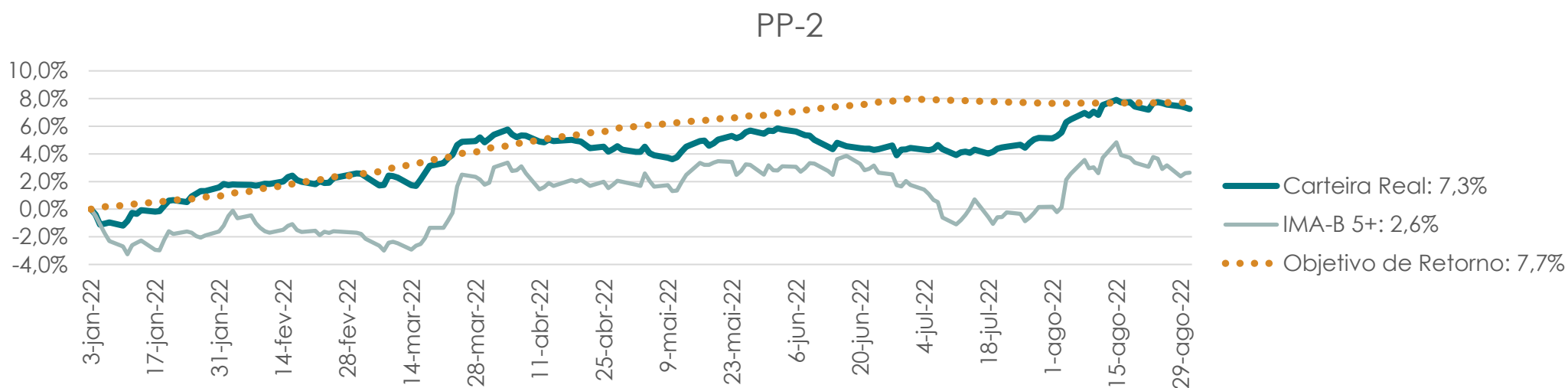
Comparativo de performance em 2022

	2021	jun/22	jul/22	ago/22	2022
 Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	2,9%	-1,3%	0,8%	2,0%	7,3%
 Objetivo de Retorno	15,5%	1,1%	-0,3%	0,04%	7,7%
 IMA-B 5+	-6,6%	-1,1%	-1,8%	2,49%	2,6%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

**Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, desde janeiro, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.*



** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Avaliação de performance em 2022, por classe de ativos

Classe de ativos	Benchmarks	Composição da Carteira Real (Em 29/07/22)	Carteira Real Retorno 2022	Benchmarks Retorno 2022
Inflação Longa	IMA-B 5+	52,3%	6,7%	2,6%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	18,3%	8,4%	6,9%
Multimercados	IHFA	13,5%	13,4%	11,8%
Ativos Reais	IFIX	1,5%	7,2%	9,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	14,3%	1,4%	4,4%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,1%	-11,3%	-6,9%

- Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.
- Com a revisão das políticas de investimentos, as métricas de acompanhamento estão passando por revisão. Por isso, a partir deste mês, os informes não trazem mais o Portfólio de Referência.

Por dentro dos **Investimentos**

Informe de rentabilidade - Prévia
Plano Petros-2 (PP-2)

AGOSTO DE 2022

